ANNO 57.º — NUMERO 5:819 — Quarta-feira, 30 de dezembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Já ha governo. Um governo reconstituido, na situação essencialmente grave e delicada que a politica portugueza actualmente atravessa, para satisfação d'um só agrupamento e para a consolidação do seu predominio pessoal e egoista.

Preside-lhe um homem de mediana estatura intellectual, recrutado entre aquellas milicias d'outros campos que facilmente abandonam as suas antigas posições, constituindo-o mais seis de egual se não ainda de menor numero de dotes de intelligencia e de iniciativa.

Os srs. Campos Henriques, Wenceslau de Lima, Manuel Espregueira, Antonio Cabral, D. João d'Alarcão, Sebastião Telles e D. Luiz de Castro são desde ha dias o ministerio.

Custou, mas sahiu obra de se lhe tirar o chapeu.

Ninguem dirá que as hortas d'Anadia estão desprovidas de bons fructos. Um molho de grellos, salvo o devido respeito.

O facto é que, ao cabo de oito dias de laboriosa gestação, as lesirias bairradenses produziram isto. Era a indicação menos constitucional e menos opportuna. Porisso se fez.

E lá está, no governo do paiz, o fructo precioso d'esse parto infeliz e demorado.

Mas ai d'elle! Cae-lhe despiedade sobre as carnes a lamina relusente da critica dos adversarios, que tantos são, e não ha meio de tornar viavel situação assim.

Não pode ir longe o ministerio.

E não sahimos d'esta situação anomala por que uma larga e profunda reforma dos nossos uzos e costumes politicos não convem aos que precisam continuara viver dos expedientes e das habilidades da velha regedoria!

Isto deu, positivamente, o que tinha a dar.

O estado da barra

E' deveras lamentoso e lamentavel o estado a que chegou a nossa barra, que está completamente tapada por enormes restingas e d'areia.

Mas ninguem se importa com isto. Muita politiquice, muita promessa, mas nada de util e proveitoso para a situação economica e commercial d'esta região.

A barra está má como se sabe, mas ninguem procura remediar tal estado. Não parece que haja entendidade official á qual pertença cuidar d'esse serviço, pois vemos em todos um desleixo condemnavel! Apenas a imprensa local levanta uns tenues lamentos e pede umas providencias tardias.

Mas tudo é... bradar no deserto!

Noticias militares

Retirou já d'esta cidade, onde veio fazer a inspecção do 3.º esquadrão de cavallaria 7, o general, sr. João Maria Pereira, que era commandante da 3.ª brigada da arma, em Castello Branco, e que acaba de ser transferido para a 4.ª brigada, em Lisboa.

Consta-nos que achou perfeitamente regular tudo que respeita ao referido esquadrão, pelo que fez aquelle official superior as mais justas referencias ao seu commandante, sr. capitão Leiria e aos outros srs. officiaes subalternos.

Tambem d'aqui retiraram já os officiaes que acompanharam o illustre general n'aquella inspecção, os srs. major d'estado-maior de cavallaria, Manuel Ignacio da Rocha Teixeira; tenente ajudante, Luiz Estillista Freitas; e o capitão d'administração militar, Antonio Luciano da Luz Maltez.

Por motivo das festas do Natal seguiram para as terras das suas naturalidades, quasi todos os recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e do regimento de infanteria 24, a quem foram concedidos 11 dias de licencia a beneficio dos fundos escolares.

N'esta quinta divisão militar foram licenceadas para a 1.ª reserva algumas praças do 3.º anno de alistamento, ficando outras ao serviço activo até os recrutas serem dados promptos da instrucção.

A ordem do exercito sahida em meado da semana passada determinou o seguinte, com relação á guarnição de Aveiro: promoveu a tenentes d'infanteria 24 os alferes do mesmo regimento, srs. Francisco Gomes Duarte Pereira Coentro, e Herculano José de Mattos; e a alferes de cavallaria 9, antigo sargento ajudante de cavallaria 7, sr. José Vaz da Costa Roxo; collocou na disponibilidade o antigo alferes de infanteria 24, sr. Mario Arthur Peres da Cunha Fortes; e no mesmo regimento o capitão, sr. Ramires Leiria, e o tenente, sr. Alvaro Xavier de Castro; e em cavallaria 9, o alferes do 7, sr. José de Mello Pinto de Gusmão Calheiros; e promoveu á 2.ª classe o capitão de 3.ª classe de cavallaria 7, sr. Alfredo Augusto de Castro.

No domingo, 27, realisou-se a revista dos reservistas d'este concelho no quartel do D. de r. e r. n.º 24.

Junta de matrizes

E' assim constituida a junta das matrizes d'este concelho, no proximo anno de 1909:

Vogaes effectivos: Amadeu Faria de Magalhães, Jacintho Agapito Rebocho e Ignacio Marques da Cunha; vogaes substitutos: dr. José Rodrigues Soares, dr. José Tavares d'Almeida Lebre e João Francisco Chrisostomo.

Presidente o conservador da comarca, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, secretario o escrivão de fazenda, sr. Antonio Augusto d'Oliveira.

BELLAS ARTES

O jornal fluminense o *Paiz*, de 9 do corrente, noticiou o seguinte:

«A rainha D. Amelia de Portugal, essa figura radiosa de bondade e belleza, que reune tantos e tão nobres predicados, teve a gentileza de concorrer com um seu trabalho de arte para a exposição nacional de 1908.

Elle mereceu da opinião dos competentes, que o examinaram na secção de bellas artes annexa ao pavilhão manuelino, os elogios mais calorosos.

A perfeição de sua technica, principalmente revelada na propriedade do colorido, foi objecto da admiração dos visitantes da exposição, que viram na pintura d'aquelle «carro de bois» uma vigorosa manifestação de talento artistico da excelsa senhora, a cuja alma generosa se devem, dentro e fóra de Portugal, beneficios inestimaveis, entre os quaes a fundação ou o patrocinio de importantes obras pias e institutos de beneficencia.

Pois esse quadro de arte vae ficar no Brazil—D. Amelia offereceu-o ao sanatorio para tuberculosos que, sob o seu nome, se vae fundar em nosso paiz.

Jorge Collaço, o organisador da secção de bellas-artes portuguezas na exposição nacional, recebeu telegramma do visconde de Sabugosa, mordomo do paço, communicando lhe esta resolução de sua magestade a rainha D. Amelia.

Ao seu generoso movimento corresponde o nosso mais sincero reconhecimento.»

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães e D. Maria Antonia Regalla Soares.

A'manhã, as sr.as D. Ermelinda do Valle Guimarães, Taboa; D. Laura Mendes Leite; e os srs. dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, João Corrêa d'Oliveira, S. Pedro do Sul; Anthero Ferreira d'Araujo e Silva, Azemeis; e Jayme Duarte da Costa Rangel.

Além, as sr.as D. Maria do Ceu Regalla Themudo e Cid, D. Gloria Pereira Peixinho, D. Carolina Baptista Moreira; e o sr. dr. Domingos Alexandre de Figueiredo Magalhães.

Tambem no passado dia 25 fez annos a menina Alda Picanço, presada filha do nosso collega dos *Echos do Dão*, sr. Picanço de Leão.

● REGRESSOS:

Regressou á sua casa de Lisboa, com suas interessantes sobrinhas, a sr.ª condessa de Taboeira, muito considerada na *elite* da capital.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa, João Affonso Fernandes, Avelino Dias de Figueiredo, Victor Hugo Antunes, Alexandre dos Prazeres Rodrigues, Accacio Rosa, Manuel Silvestre, dr. Eduardo de Moura, Matheus Ventura, Athanazio de Carvalho e Manuel Silvestre.

Estiveram tambem n'esta cidade, de visita ao nosso bom amigo, sr. Eduardo A. Ferreira Osorio, seu sobrinho o sr. Arthur Ribeiro Osorio e sua esposa a sr.ª D. Ambrosina Velloso Ribeiro Osorio e sua irmã D. Camilla Velloso, da Granja do Tedo, Taboaço. Suas ex.as teem visitado os nossos pittorescos arredores, de que gostaram muito.

Está aqui em goso de férias o revd.º sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, futuro bispo d'Angola.

De visita aos seus e gosando as férias do Natal, encontra-se tambem em Aveiro com sua esposa e filhos o nosso estimavel patricio, sr. Arthur Pinheiro.

● VILEGIATURA:

Estiveram em Espinho os srs. conde de S. João de Ver e seu filho Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia, applicado alumno da Universidade.

Seguiu para Avellãs de Caminho, onde foi passar as festas do Natal, o nosso presado amigo e esclarecido advogado em Agueda, sr. dr. Elysio Sucena.

Seguiu para Lisboa com sua esposa e filho o sr. conde de Sucena, que tenciona passar alli a temporada do Natal.

Tambem para alli seguiu, acompanhado de sua mãe e gentil irmã, o antigo vereador nosso estimavel amigo, sr. Aristides Dias de Figueiredo, que alli conta passar algum tempo.

● DOENTES:

Teem estado de cama, em Lisboa, os nossos presados patricios e sympathicos amigos, srs. tenente Manuel Firmino e Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães.

● ALEGRIAS NO LAR:

Está pedida em casamento o sr.ª D. Maria Nazareth Couceira Bastos, presada filha do sr. Bastos, da casa e quinta d'Alqueidão, em Ilhavo, para seu tio, o sr. Agostinho Marques d'Almeida Bastos, residente em Paris, e que se diz milionario. O seu enxoval é luxuoso e de tudo o que ha de mais chic.

Dizem-nos de Mangualde: Foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Luiza Moncada Alpoim, pelo integerrimo juiz, sr. dr. José de Souza Mendes, e sua esposa, para seu presado filho, o sr. dr. Cesar de Souza Mendes.

A eleição de Lisboa

Chamar *contracto* a uma simples concessão de lição administrativa, policial ou fiscal, é tudo o que ha de mais fantastico em materia de direito. E fazel-a como tal incluir nas causas de inegibilidade para cargos administractivos é alargar essa exclusão a quasi todos os munipaes, pois raro será o que a cada passo não preganisação e atribuições da administração municipal, dese sujeitar a essa formalidade no exercicio da sua profissão na gerencia dos seus bens. Tal não é, nem podia ser sido o intuito da lei.

Portanto

Pedem a v. m. que pelos juizes d'este Supremo Tribunal se digne dar provimento a este recurso, revogando n'esta parte a sentença recorrida, e mantendo a eleição dos recorrentes para todos os efeitos legaes.

E. R. M.

Juntam-ee dois documentos e procuração.

Advogado
José Maria Barbosa de Magalhães.

A exclusão do sr. Ventura Terra

Senhor!—Para v. m., pelo Supremo Tribunal Administrativo, recorre o cidadão Miguel Ventura Terra, contra a parte da sentença do auditor administrativo d'este districto, que o excluiu dos quartos dos vereadores da Camara Municipal de Lisboa para que fôra eleito em 1 de novembro ultimo.

O motivo alegado d'essa exclusão foi o estar o recorrente comprenas disposições dos n.os 2 e 12 do § 1.º do art. 8.º do Codigo Administrativo, por ser architecto de 2.ª do quadro auxiliar do corpo de engenheria civil, chefe de secção na 1.ª direcção das obras publicas do districto de Lisboa, e vogal do Conselho de Monumentos Nacionaes. E, diz a sentença, «nem por parte d'elle, nem de qualquer outro cidadão se encontra no processo impugnação dos motivos de exlusão alegados pelo reclamante, nem indicio de paova de que lhe fôra concedida a licença a que o reclamante alude no seu protesto.»

Ora por aqui se vê já a flagrante injustiça d'aquella decisão.

Reconhece-se que o propris reclamante confessou a existencia d'essa licença. E de facto, textualmente se lê no seu protesto: «Requereu o candidato em fins de outubro licença por tres mezes, e o ministro das obras publicas despachou, deferindo esse requerimento; e pela disposições da lei de 24 de outubro de 1901 essa licença colocou o funccionario Ventura Terra na inatividade.» Que mais era preciso pois do que esta expressa confissão judicial da parte contraria para fazer prova plena nos termos do art. 2:412º do Codigo Civil?

Se era mesmo o reclamante que vinha declarar no processo que o recorrente já não estava no dia da eleição ao serviço do ministerio das obras dublicas nem na dependencia da direcção das obras publicas do districto, visto que anteriormente passára á inactividade por despacho ministerial, e se de mais a mais esse despacho havia quasi um mez á data da sentença que estava publicado no *Diario do Governo*, a ninguem era licito alegar a sua ignorancia para não discutir a nova situação por elle creada.

O recorrente não foi ouvido no processo, nem notificado de que havia quem impugnasse a sua eleição A lei, porém dispensando essa audiencia, impõe ás auctoridades administrativas a obrigação de prestarem ao audictor informações sobre a inelegibilidade ou causas de exclusão de algum dos eleitos. E porisso mesmo que de nada se dá conhecimento aos intereressados, maior escrupulo deve haver na apreciação das provas produzidas pelos reclamantes, e no exame d'aquellas informações.

Ora a prova apresentada contra o recorrente consistiu apenas n'uma certidão com data *anterior á eleição* e que portanto se não podia referir ao *tempo d'esta*; e quanto ás informações officiaes, que aliás só foram dadas n'outro processo independente d'este, estão redigidas de maneira a mais cunfundir que esclarecer.

Tendo sido, ao contrario do que se diz na sentença, impugnadas por negação em contra protesto ás alegações do reclamante, a este competia proval-as, nos termo do art. 2:405º do Codigo Civil, o que assim não fez.

Mas quer-se injustamente impôr ao recorrente a obrigação de demonstar que está nas condicções legaes de ser eleito para um cargo que pelo art. 7º do Codigo Administrativo é gratuito e obrigatorio, que nenhum interesse pessoal tem a exercer, e que só aceita em homenagem á cidade de Lisboa que com elle o quiz honrar?

Pois muito bem, Ahi se junta agora documento, do qual autentimente consta que por despacho de 31 de outubro de 1908, publicado no *Diario do Governo* n.º 248, foi o recorrente passado á situação de inactividade sem vencimento, deixando portanto desde essa data, nos termos do n.º do art. 17.º aplicavel pelo art. 21º do decreto de outubro de 1901, de estar ao serviço de qualquer das secretarias do Estado ou na dependencia de qualquer das direcções de obras publicas.

Contiua a ser architeto de 2.ª classe, mas isso é uma categoria e não um emprego (citado decreto, art. 10.º). E nem d'aquella situação se passa como poderia supôr-se para effectividade do serviço no termo da licença que a motivou, mas sim, quando muito, para a disponibilidade, se o numero dos architectos da mesma classe que poeem estar n'esta situação não estiver então prehenchido (citado decreto, art. 18.º e 21.º, sendo considerado como adiado ao quadro, na sua cathegoria (citado decreto, art. 20.º n.º 3 e 21).

Mas quando por ventura viesse depois a aceitar qualquer comissão de serviço publico que lhe causasse inelegibilidade ou incompatibilidade seria o caso previsto e regulado no art. 14.º do Codigo Administrativo, que então, lhe faria perder o logar na camara municipal. Por agora, nada ha que decidir sobre hipotese que ainda se não deu.

A situação do recorrente, para o efeito da sua elegibilidade, tem de ser apreciada em relação ao *tempo da eleição*, como é expresso o Codigo Administrativo, nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 8.º

A disposição do § 1.º do art. 5.º do decreto de 8 de agosto de 1901, pelo qual a inelebilidade prevista n'esse artigo subsiste ainda durante sessenta dias depois que, por qualquer motivo, o funccionario deixou ve servir o cargo na sua circumscripção, é absolutamente inaplicavel aqui, por ser privativa para a eleição de deputados, ter uma razão que para cargos administrativos se não dá, e haver entre esse periodo e a epoca designada por aquellas palavras *tempo da eleição* manifesta incompatibilidade.

Tempo da eleição só pode razoavelmente considerar-se aquelle em que as assembleias eleitoraes primarias se reunem no dia para isso designado e procedem ás operações eleitoraes. Para que taes palavras, tambem empregadas na legislação eleitoral, pudessem ter ahi maior amplitude, foi necessario que a lei de 26 julho de 1899 no § 3.º do art. 5.º e depois apuelle decreto de 8 de agosto de 1901, no § correspondente, assim o declarassem. Mas estes diplomas são peculiares das eleições politicas, e muitissimo posteriores, não só ao codigo admistratrativo de 1886, onde pela primeira vez se usou esta expressão no § 1.º do art. 7.º, mas até ao Codigo Dictatorial de 1895, convertido no codigo vigente pela lei de 21 de maio de 1896.

Para a eleição dos corpos administrativos é este condigo que particularmente regula, e pelas suas disposições correlativas, e não por outras que ao tempo da sua promulgação ainda não existiam, é que deve ser aquella frase interpretada. Esssas disposições são, por exemplo, as dos n.os 18, 203, 204, 205, 206 § unico art.º 1.º 209.º 221.º, que só chamam eleição ao acto propriamente eleitoral da votação e escrutinio.

(*Conclue*).

Junta dos repartidores

Esta junta, que ha de funccionar n'este concelho, no proximo anno, ficou assim constituida:

Effectivos: presidente, João Bernardo Ribeiro Junior; vogaes, Joaquim Ferreira Felix e João de Pinho Vinagre.

Presidente supplente: Francisco Estevam Ventura; vogaes substitutos, Domingos Pereira Guimarães e Augusto Carvalho dos Reis.

Secretario o escrivão de fazenda, sr. Antonio Augusto d'Oliveira.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 30*—E' geralmente louvada a modificação feita na cortina e fonte da Praça por conta da camara municipal, obra de que n'este dia se tira a vedação.

A variola percorre varias casas da Beira-mar.

Dia 31—Fecha o anno com um dia e noite de chuva.

A' meia noite, estoiram grande n.º de foguetes em varios pontos da cidade.

Dia 1 de janeiro (1908)—Alvorece bem, continuando o tempo sereno e bonito.

Faz-se a *entrega* do Senhor do Bemdito com bello tempo, queimando-se muitos foguetes em varias egrejas onde se recebem ramos.

Abre a *Pharmacia Reis*, que é muito visitada.

1908-1909.—Vae desapparecer na voragem o velho anno de 908. Quasi começado pela execranda tragedia do 1.º de fevereiro, que ficará nos annaes da historia patria em lettras de sangue, acaba com a comedia burlesca da *Feira das vaidades*, em que os politicos rotativos fizeram uma triste figura.

Em Africa assignalaram-n'o victorias honrosas, e no paiz a triumphal visita regia ao norte. O anno agricola foi infelizmente escasso, dando-se a crise vinicola e apresentando-se bem precaria a situação economica.

A morte, na sua furia devastadora, ceifou muitas vidas preciosas. Houve peste, fome e guerra, calamidades que Deus afaste agora.

Já desponta o novo anno, que

vem carrancudo quanto ao tempo e temeroso no que toca á politica geral, que anda muito revolta.

Oxalá possa decorrer propicio em geral, e particularmente aos leitores do *Campeão*, a quem desejamos as melhores boas-festas. E... *Deus super omnia!*

Novo caminho de ferro.—Conforme disse o nosso solicito correspondente da capital, deu entrada no ministerio das obras publicas um requerimento em que o sr. dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro, parocho da Murtosa, pede a concessão, por 99 annos, para construir uma linha ferrea de via reduzida entre a estação do caminho de ferro em Estarreja e a Bestida, passando por Veiros, Monte e Pardelhas, povoações todas do concelho de Estarreja.

O requerente obriga-se a apresentar o projecto completo no praso de 4 mezes, a contar da data da concessão, e a começar a exploração da linha trinta mezes depois da data da approvação superior do projecto.

A linha será de via reduzida com a largura minima de 0m,75, empregando a tracção mechanica que julgar mais economica, obrigando-se á condição 16.ª do «contracto definitivo» para a construcção e exploração do caminho de ferro do Valle do Vouga, de 5 de fevereiro de 1907.

A «taluda».—Não quiz nada comnosco. Nem comnosco nem com aquelles dos nossos leitores que para nós pediram. Nem ainda com os santos a quem allumiaram. Tão pouco com os infortunados jogadores da nossa terra, para onde veio jogo no valor de alguns contos de reis, que se perderam. Valha-nos ao menos isso: «moralidade... na sorte, já que não podiamos comer todos».

Um desapontamento e uma arrelia. Ou antes: mais um desapontamento e mais uma arrelia. Vá lá a gente fiar-se em sortes!

Andou ahi um cautelleiro vendendo... sobre um burro. Uma lembrança nova, que chamou a attenção mas não produziu mais do que a «sorte macaca». Nem o burro conseguiu ser feliz d'esta vez. Pois os burros são, por via de regra, quasi sempre os mais felizes. Que o digam certos pedagogos que conhecemos.

Mas vamos ao resto. A *taluda* e a immediata foram para fóra, ao que parece. Para cá... alguns premios de 50 reis em cautellas de 60! E contentar.

A loteria, tal como se faz em Portugal, é para os endinheirados. Quem, que o não seja, arrisca reis 80$000 n'uma coisa assim falivel? Os pequenos não chegam lá. Ora não era preferivel fazer premios menores, em maior quantidade, e por preços mais accessiveis?

O plano actual é de uma má orientação a toda a prova. Porisso a Misericordia se vae vendo em apuros para vender tantos bilhetes. E quanto mais fôr, tanto peior. Sã cada vez mais os desilludidos.

Publicação importante.—Vae annunciado na secção respectiva o apparecimento d'uma obra que se nos afigura de utilissima vantagem para muitos. Referimo-nos á *Historia da Egreja em Portugal*, paciente e valioso trabalho d'um erudito professor, o sr. dr. Fortunato d'Almeida, auctor de varias outras obras de investigação historica e scientifica, em uso nas escolas.

E', sob todos os aspectos por que se apreciae, uma publicação de merecimento pouco vulgar e de grande vantagem para quantos estudam e teem o desejo de saber.

Quem como nós conhece os altos dotes de intelligencia e de saber que possue o auctor da *Historia da Egreja em Portugal*, quem como nós conhece o seu methodo de estudo e de trabalho e o valor dos seus escriptos, póde afoitamente recommendar a obra.

E' o que fazemos, conscios de um serviço que prestamos ao leitor.

Bôdo aos pobres.—Conforme tinhamos dito, a prestante associação local, *Recreio-artistico*, distribuiu no dia de Natal um abundante bôdo a 206 pobres d'esta cidade, constando de ½ kilo de carne, 250 grammas de toucinho, ½ kilo d'arroz, um pão de 40 reis e 60 reis em dinheiro, n'um prato de louça ordinaria, e vinho correspondente.

Antes da distribuição foi inaugurada, na sua séde, nos salões do *Theatro-aveirense*, a nova bandeira, que é de filela vermelha, com o emblema social a côres, bordada a retalho pela sr.ª Gabriella de Pinho, já experimentada em taes trabalhos, para que tem muita competencia, tocando a banda dos «Bombeiros voluntarios» e queimando-se muitas girandolas de foguetes e morteiros.

O bôdo foi distribuido pela direcção na plateia do Theatro, que tinha grande concorrencia, tocando aquella banda no palco os melhores trechos do seu novo reportorio, reinando grande alegria entre os pobres que recebiam a esmola e os que os contemplavam.

Para o bom resultado do bôdo muito contribuiu o generoso publico d'esta cidade, mas salientaram-se, além d'outros, os srs. capitão João da Silva (*Vareiro*), que offereceu para elle 5$000 reis; Ignacio Cunha, que subscreveu com 6$000 reis e deu um pipo de quinto com vinho tinto; D. Maria Ignez Duff, illustrada superiora do «Collegio de Santa Joanna», que offereceu 1$000 reis e uma arroba d'arroz; e uma familia anonyma, que concorreu com 4$000 reis.

Camara municipal de Aveiro.—Extracto da sessão de 23 do corrente. Resolveu:

Deferir as petições que lhe foram feitas com o fim de empregar em serviços domesticos varias alumnas do *Asylo escola-districtal*;

Mandar tapar os orificios por onde as aguas dos tanques da fonte de S. Bernardo iam desviadas do seu antigo curso;

Enviar para juizo o taberneiro Luiz Soares por haver faltado ao respeito a um guarda municipal;

Passar attestado de bom comportamento a Antonio Martins Arroja, solteiro, artifice, d'esta cidade;

Conceder á nova companhia de bombeiros voluntarios a bomba n.º 2 e o respectivo material, pertencente á antiga;

Representar ao governo para que sejam considerados verdes todos os vinhos produzidos n'esta região;

Solicitar da estação tutellar competente a auctorisação necessaria para pagar por duodecimos descontados nos subsidios do custeio do *Asylo-escola* as prestações em divida á «Caixa geral dos depositos» e contrahir com ella novo emprestimo, da quantia de 18 contos de reis, para termo das obras do mesmo asylo;

Levantar da dita Caixa a quantia de 350$852 reis, que alli tem do seu fundo de viação;

Vender, por arrematação, varios materiaes de construcção encontrados na via publica sem dono conhecido; e

Por proposta do vereador, sr. Accacio Rosa:

Manter nas suas antigas funcções, embora subordinado ao chefe dos serviços municipaes, o antigo mestre d'obras, Manuel Barbosa, a quem só provisoriamente se reduziu o antigo ordenado;

Encarregar o mesmo chefe de serviços, Carlos Mendes, de levantar uma planta da cidade de collaboração com um empregado que se solicite á direcção das Obras-publicas;

Construir uma pequena estrada que ligue o logar da Quinta do Picado com a estação das Quintãs;

Fazer por arrematação a acquisição de todos os materiaes que careça para as suas obras;

Dar ao edificio dos Paços do concelho uma retrete em termos e construir retretes publicas na rua da Corredoura; e

Solemnisar com brilho o centenario de José Estevam prestando ao mesmo tempo homenagem á memoria de Mendes Leite, nomeando uma commissão que promova espectaculos, uma loteria districtal e outras fontes de receita para as festas a celebrar. Essa commissão ficou composta dos srs. presidente, vice-presidente e vereadores Accacio Rosa, Domingos Campos e José dos Reis.

Hydrophobia. — Seguiu hontem d'aqui para Lisboa, com destino ao «Instituto bacteriologico», uma creança, desvalida a cargo da camara municipal d'este concelho, que ha dias foi mordida por um gato hydrophobo, em S. João de Loure, onde vive a ama a cargo de quem está.

O gato poude ser morto, sendo a cabeça enviada tambem ao mesmo instituto.

As entregas dos ramos.—Conforme o uso tradicional, realisaram-se aqui, nos dias 26 e 27, as entregas dos ramos das confrarias do Santissimo Sacramento das freguezias da Vera-cruz e Gloria, sendo os d'aquella entregues todos na egreja e os d'esta tambem, menos um que foi entregue á porta, coisa já pouco usual n'este ramo.

No dia 1.º de janeiro tem logar a popular entrega dos ramos do Senhor do Bemdito, que se venera na egreja da Vera-cruz e percorre toda a cidade, pois são numerosos os mordomos.

No dia 3 verifica-se a ultima entrega, que é a do Senhor Jesus, erecta na parochial egreja da Gloria, que costuma ser muito animada.

N'este anno vem um sugeito da Gafanha receber aqui o ramo d'esta confraria.

Em torno do districto.—A camara municipal d'Agueda encarregou o nosso patricio, sr. Carlos Mendes, habil architecto, de fazer um esboço da planta da nova cadeia a construir n'aquella villa e casa das repartições publicas nos terrenos juntos ao edificio dos Paços do concelho. Os novos edificios, que obedecem ás modernas condições de hygiene, é d'um aspecto sobrio e elegante e abona sobremaneira a competencia do seu auctor.

Um rapazito de Vagos que ha dias se entretinha a tocar o sino da ermida, desequilibrou-se e cahiu, sendo apanhado pelo sino d'encontro á ventana pela altura do peito. Por felicidade, o balanço foi curto, ficando ainda assim o pequeno maltratado, mas sem lesão importante.

Em Cucujães teem-se dado bastantes casos de bexigas, alguns de mau caracter.

Falleceu na semana passada em Ovar, por se haver deitado n'um esparregado uma porção de arsenico, na persuasão de que era farinha, uma pobre mulher d'alli, casada e com filhos. A mãe e uma irmã, que tambem comeram do cosinhado, encontram-se gravemente enfermas.

Taxas postaes.—As taxas dos vales postaes que vigoram na corrente semana são as mesmas da que passou.

Collocações.—Foi collocado no 3.º officio criminal do Porto o zeloso escrivão de direito n'esta comarca, sr. Manuel Cação Gaspar, a quem felicitamos sentindo a sua ausencia.

Foi promovido á 1.ª classe e collocado em Aveiro o sr. Antonio Augusto d'Oliveira, que ha annos exercia em Agueda o logar de escrivão de fazenda.

Confiamos em que o nomeado fará por acertar, conciliando os interesses da fazenda com os do contribuinte.

Instrucção.—O sr. Candido da Silva Moreira, professor primario da escola da freguezia e concelho d'Arouca, foi provido definitivamente. O sr. Manuel Pessoa dos Santos, foi nomeado professor ajudante da escola do sexo masculino de Cantanhede. O sr. Joaquim Augusto Tavares da Silva e Cunha, foi provido definitivamente na escola de Ois da Ribeira. A sr.ª D. Aldina da Conceição Nogueira Callado, foi provida temporariamente na escola do sexo feminino d'Ouca, freguezia de Sôza; e a sr.ª D. Dulce de Jesus e Silva, provida definitivamente na cadeira de Cacia.

Dia de abstinencia.—O revd.mo sr. Bispo-conde fez constar por uma pastoral que Sua-santidade dispensou do preceito da abstinencia de carne o dia de sexta-feira (Anno-bom).

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—Dizem-nos d'Albergaria:

«Os trabalhos de construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga continuam aqui, na villa, com bastante morosidade—quasi que paralysados—e isto devido á falta de terrenos expropriados.

Segundo consta, parece que ha ahi dente de coelho, e estamos a vêr que a companhia expropriadora vae ficar algo embaraçada com a exorbitancia de alguns proprietarios, se acaso o governo não providenciar».

Autonomia escolar.—Foi publicada na folha official uma portaria estabelecendo a interpretação que deve ser dada a determinadas disposições do regulamento relativo á autonomia das escolas de instrucção superior.

Assim, na Universidade, o conselho dos decanos, formado pelo reitor e cinco lentes de prima, constitue o conselho administrativo; nas demais escolas, esse conselho é constituido pelo director e cinco lentes proprietarios mais antigos.

Aos conselhos academicos ou escolares incumbirá a iniciativa dos contractos de quaesquer professores ou technicos que se tornem necessarios para o ensino, estabelecendo as condições a que elles devem satisfazer, declarando que taes contractos devem ser dados por findos, ou organisando os trabalhos praticos, cursos especiaes e mais serviços academicos.

Ao conselho administrativo competirá inquirir se cada uma d'essas providencias cabe dentro do orçamento escolar; fazer, em caso negativo, as opportunas communicações ao conselho academico, dando-lhes execução administrativa; quando occorra qualquer conflicto de jurisdicção competirá ao governo resolver.

Theatro «Aveirense».—Annuncia-se para quarta-feira, 6 de janeiro proximo, um variado espectaculo, promovido pelo sympathico actor aveirense, sr. J. Paulo, em beneficio dos doentes Antonio Maia e Beatriz da Graça Maia, em favor de quem é justo o patrocinio local.

Tomam parte no espectaculo, além do promotor, a actriz cantora Maria Lopes, a joven cançonetista Annita Lopes, e os amadores aveirenses Margarida Casimiro, Manuel Paula e Luiz Augusto. A ordem do espectaculo:

1.ª parte — A representação da engraçada comedia em 1 acto, *O palhaço*, desempenhada por J. Paulo e Maria Lopes.

2.ª parte—Um sublime acto de concerto pela ordem seguinte: *Balada da Mascotte* (a pedido), cantada por J. Paulo; *Bumba no caneco* (a pedido), cançoneta cantada por Manuel Paula; *Los Paraguas* (a pedido), duetto cantado por Maria Lopes e J. Paulo; *Coplas do Cárro do Jacintho*, cantadas pela menina Annita Lopes; *O espirro*, cançoneta cantada por J. Paulo; *As laranjas da Sabina*, tango brazileiro cantado por Maria Lopes; *A rir... A rir...*, cançoneta cantada por J. Paulo.

3.ª e 4.ª partes—Representação da chistosa comedia, ornada de musica, em 2 actos, original de Alfredo Rosario, *A' procura de casamento!...*

Preços e horas, os do costume. Os bilhetes acham-se á venda na «Tabacaria-havaneza», do sr. Augusto dos Reis.

Pela imprensa.—Recomeçou a sua publicação, em Eixo, o *Correio do Vouga*, antigo defensor dos interesses da populosa e extincta villa, que faz hoje parte importante do concelho d'Aveiro.

E' seu proprietario e director o sr. dr. Alfredo de Magalhães, esclarecido advogado nos auditorios da comarca do Porto, e alli tambem considerado professor do lyceu.

O *Correio do Vouga* insere collaboração variada e escolhida. Os nossos votos são pelas suas prosperidades n'uma longa e serena existencia.

O nosso illustre collega *Diario-de-noticias*, commemorando o seu 44.º anniversario *natalicio*, publicou um numero constante de 12 paginas, fartas de noticiario e annuncios, em que é fertil.

Os nossos mais jubilosos parabens a tão distincto e antigo camarada.

Associações locaes.—Conforme se previra, houve lucta na eleição dos corpos gerentes do *Club dos-gallitos*.

Nada menos de quatro foram as listas votadas, vencendo, afinal, a que maior n.º de sympathias merecia, e que era a seguinte:

Assembléa geral—Effectivos: Dr. Jayme Duarte Silva, presidente; Antonio Ferreira Pinto de Souza, 1.º secretario; e Joaquim Ventura, 2.º secretario.

Substitutos: Alfredo Esteves, presidente; Carlos Mendonça, 1.º secretario; e Domingos Martins Villaça, 2.º secretario.

Conselho fiscal—Effectivos: Dr. André dos Reis, presidente; Joaquim Soares e José Pereira de Carvalho Branco, vogaes.

Substitutos: Manuel Lopes da Silva Guimarães, presidente; Lino da Silva Marques e padre Lourenço da Silva Salgueiro, vogaes.

Direcção — Effectivos: Pompeu da Costa Pereira, presidente; Antonio da Cunha Coelho, thesoureiro; Francisco Ferreira da Encarnação, secretario; Francisco Maria dos Santos Freire, Roque Ferreira e Manuel da Naia Pacheco, vogaes.

Substitutos: Augusto Guimarães, presidente; Francisco Nogueira, thesoureiro; Abel Augusto d'Oliveira e Costa, secretario; Ricardo Rodrigues Mieiro, Rufino da Cruz Regalla e Manuel da Silva Ribeiro, vogaes.

Ha tudo a esperar da nova direcção de moços emprehendedores e de todo devotados ao timbre do club.

Foi de 158 o n.º de votos entrados na urna, obtendo esta 95; a segunda 13; a terceira 11 e a quarta 2.

Um triumpho para os eleitos, que deram bem a medida das suas forças.

«Adega social».—Como dissémos já, abre no dia 6 de janeiro proximo este novo estabelecimento local, propriedade da firma Ferreira & Irmãos, na avenida Conde d'Agueda, expondo á venda os seus vinhos branco e tinto da quinta do Barbas, em Azurva, d'este concelho, a retalho e por grosso, por preços muito commodos. Dizem-nos que o vinho é excellente. O estabelecimento é vasto e elegante e está montado nas melhores condições, havendo tambem alli competentes petiscos.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio inserto na secção competente.

POLITICA LOCAL

Temos feito por manter-nos absolutamente neutraes na lucta que ahi vae por via das contas do municipio.

Sabemos bem o que são, essas contas. Que as acertem ou não, que lhes dêem maior ou menor vulto, nada temos com isso. São o que são e não o que cada qual pretende que ellas sejam. E desde que se annunciaram patentes ao exame publico, quem tiver curiosidade ou interesse em ver pelos seus proprios olhos, que as procure para ajuizar pelo seguro. O nosso exame está feito.

Para a lucta entre os que as discutem é que temos procurado não ir. Não nos chamem, não nos arremessem, portanto, para ella.

Certidões passadas pela secretaria, que nos conste, ha uma só: a que se requereu das dividas *orçadas*. Por ella, pela verdade que encerra e lhe garante a fé que tem, se responde em toda a parte.

A differença que existe entre esse e um outro documento com o *visto* do secretario da camara, é que este ultimo inclue a mais varias parcellas que se lhe mandaram juntar.

Não se confunda, portanto, e, sobre tudo, não se argumente com a responsabilidade de quem para a contenda não deve nem quer ser chamado.

Deixem-os estar onde estão, mudos e quedos, como pretendem conservar-se. E liquidem por si, só por si, a questão.

Quanto á das *fraudes* praticadas no recenseamento eleitoral do anno passado, essa deve liquidal-a o tribunal judicial da comarca, a que vae ser entregue a participação respectiva.

E temos dito, se por ahi não vier mais alguma provocação.

O que ha sobre a barra? Que deligencias se teem empregado em seu favor?

O mal permanece, se se não aggrava, e as enchurradas por que esperavam em nada modificaram o lamentavel estado do canal.

Não entram nem sáem barcos, os pequenos e reduzidos barcos costeiros que ahi vinham com pesca e ao sal.

A barra fechou já para esse effeito. Aguardarão maiores males? Mas já não são pequenos os actuaes.

Consoadas; cá estão ellas, as infaliveis, as fieis «consoadas» que a recebedoria do concelho nos envia todos os annos por esta occasião: as participações das differentes collectas com que nos honram as chamadas necessidades do thesouro e com que temos de entrar, n'um curto praso, para os cofres do Estado.

Um mimo, uma prenda, uma lembrança... das festas com que os governos d'este fertil paiz commemoram o nascimento de Jesus.

E n'este anno, segundo nota espregueiral enviada pelo ministerio da fazenda, não haverá prorogação de praso. E' pagar e não olhar para traz.

O novo gabinete está já cognominado por varias formas.

Chamam-lhe uns a *Feira franca*, outros o *Bazar dos tres vintens* e ainda outros o *Ministeiro W. C.*, o gabinete do *Rei da Gafanha*, do *Conde de Santa Maria*, do *Lálá*, de *D. João VII*, o *Governo das saias*, da *deslocação*, etc., etc., etc.

O peior, por mais indevido e improprio, é o que lhe chamam os que o fizeram: *governo de concentração!*

Nem por ironia.

SOMATOSE
Contra a chlorosis

As enguias d'Aveiro

No nosso apreciavel collega *O Progresso*, de Taboa, encontramos o seguinte curioso pedido:

«Um dos correspondentes de Aveiro falla muito da enguia assada como principal especialidade culinaria.

Nós, que vivemos proximos dos montes Herminios e algum tanto afastados do poetico rio Mondego, onde escaceia esse tão apreciado peixe, ainda não tivemos occasião de visitar a Talabrica dos romanos para vermos as genuinas tricanas e saborearmos o tão conhecido acepipe.

Portanto queiram, os *pescadores* da conhecida ria, enviar-nos umas amostras d'essa receita que, pela nossa parte, fiquem certos de que lhe fazemos um reclame consciencioso.—*Um desejoso.*»

Temos a notificar ao *Desejoso*, que a sr.ª Maria d'Apresentação, a *Basofia*, moradôra no Rocio, se promptifica a enviar as ditas enguias a quem lh'as encommendar, na certeza de que é obra aceiada e muito em conta. Esperimente e verá, e depois dirá da sua justiça.—*F.*

O "Campeão,, litterario & scientifico

A NOITE DAS CONSOADAS

Eu não sei se esta historia terá leitor tão mal aventurado, que não possa ter recordações e saudades associadas á noite de Natal, áquella festiva e abençoada noite, em que as ruas e os logares publicos se despovoam, e nos lares domesticos parece crepitar e scintillar o fogo mais acalentador do que nunca. Se algum desherdado da fortuna ha ahi que não saiba o que é a festa das consoadas em familia, esse que não leia este capitulo, que n'elle não encontrará prazer.

Se alguns a gosaram já n'outros tempos, porém hoje erram a essas horas pelas ruas solicitarias, olhando com inveja para cada raio de luz que rompe das frestas de tantas janellas discretamente fechadas, ouvindo commo vidos o ruido das alegrias que vão no seio das familias e pela phantasia creando em cada morada um mundo intimo de affectos e de venturas, como o de que a sorte os privou, que esses me perdoem as amargas saudades que porventura lhes avive assim.

E' certo que não ha noite mais alegre; alegre d'esta alegria que vae direita ao coraças, sem perturbar os sentidos com fumos de embriaguez; alegre d'esta alegria candida a que o homem é sujeito do berço á velhice, a qual respeitam os estos das paixões, na idade d'ellas, e o gelo do egoismo, no declinar da vida.

Bem escura, bem ventosa, bem fria e humida serias tu sempre, noite de vinte e quatro de dexembro' que melhor então se avaliará pelo contraste a luz, o calor o conchego dos lares e mais intimos se estreitarão os circulos da familia em roda ceia patriarchal.

E vós todos, a quem uma moda tôla não constrangeu ainda a abandonar os habitos que de pequenos contrahiste, e festejaes ainda o Natal de Christo segundo o estilo velho continuae a manter genuinos esses costumes nacionaes que não resultará d'ahi desdouro para o vosso nome ou brazão. A roda da civilisação, a que applicaes hombros com tanto denodo, não se cravará por isso.—Podeis elegantes meni-

nas, cantar lôas sem escrupulo diante do presépe armado na sala mais intima da casa, que nem por isso cantareis peior na das visitas as arias italianas que aprendestes no collegio; não córeis de collaborar por excepção, esta noite nos mesteres da cosinha, que sobra de agua de colonia e perfumes tendes no toucador para as abluções purificadoras.

Homens graves da republica perdoar-vos-ha uma pequena infidelidade, a politica do paiz e da Europa não periclitará desnorteada, se por um pouco, lhe negardes a vossa attenção; humanisae-vos pois uma vez por anno, e baixae ao seio das familias os olhares, que poderosos empenhos vos trazem sublimados. — Entrae com as creanças em jogos pueris e faceis, que não destemperareis a intelligencia para as philosophicas cogitações do *boston* e do *whist*.

JULIO DINIZ.

JESUS

A sciencia genial,
Hade saber, algum dia,
Dar-nos teu santo Natal,
Na paz, no bem. na alegria!

Já que a feroz ignorancia,
Origem de todo o mal,
No fanatismo brutal,
Ha dois mil annos, Jesus,
Tem os teus braços na Cruz!...

Não podendo soletrar
Tem verbo divino;
«Amar,
A todos, e perdoar!»

Que no amor, e no perdão,
Tudo que ha de negro e triste,
Na mudana condição,
Com teu sangue redemiste!

Monte de Caparica,
Torre, 908.

BULHÃO PATO

Archivo do "Campeão,,

Historia da Egreja em Portugal —Está em via de publicação esta obra notavel, sob differentes aspectos, e destinada a despertar o maior interesse e aprestar os maiores serviços a todos os que desejam conhecer a historia nacional.

O sr. dr. Fortunato de Almeida, illustre professor do lyceu de Coimbra e já conhecido por diversos trabalhos historicos, de valia, dedicou alguns annos de paciente investigação sobre a «Historia da Egreja em Portugal», trabalho que ainda não estava feito e que demanda grande erudição e seguro criterio. E' essa obra que agora vae sahir a lume.

Na *Historia da Egreja em Portugal* estuda o sr. dr. Fortunato de Almeida a evolução da vida religiosa do povo portuguez, das instituições ecclesiasticas, das relações entre o Estado e a Egreja, e tem assim occasião de reconstituir, sob aspectos novos, muitas paginas da nossa historia politico-religiosa que ainda não foram devidamente estudadas. Além de tudo isso o auctor faz individuadamente a historia de cada diocese e o catalogo dos bispos respectivos.

A *Historia da Egreja em Portugal* publica-se aos fasciculos mensaes de 80 paginas, ao preço de 250 reis cada um, cobraveis, sem mais despezas, por séries de dois fasciculos, depois de distribuidos.

Os pedidos devem ser dirigidos á «Imprensa-academica», rua da Sophia, Coimbra.

Os anjos da terra—Estão em distribuição os n.os 7 e 8 do interessante romance *Os anjos da terra*, de Perez Escrich, que a *Bibliotheca do povo*, com séde na rua de S. Filippe Nery, em Lisboa, está publicando em edição illustrada e baratissima.

Esta obra, além do attractivo do seu custo, tem o dos brindes que a empreza offerece aos seus assignantes.

ESPECIALIDADES DE AVEIRO

ENGUIAS ASSADAS Á PESCADOR

II

(Continuado do n.º anterior

No inverno é costume virem aqui alguns subditos inglezes, residentes no Porto, caçar ás nossas ilhas, narcejas e outras qualidades de aves marinhas, passando até muitas noites embarcados, e para lhes fazer companhia e ser-lhes tambem *cicerone*, levam o afamado caçador Jeronymo Marianno, especialista no assar d'enguias, pois já a sua mulher, que Deus haja, era uma assadeira de *primo cartelo*, sendo ella que introduziu a moda do banho de moira, que as torna muito mais saborosas, o qual dito Jeronymo lhes prepara o bif, ou aliás a *caldeirada*, com as indispensaveis enguias, que elles digerem sofrega e gostosamente, de envolta com o confortante *wisk* e *port-wine*, de que veem fartamente munidos, presenteando com essas bebidas e dizendo: «mi comer estas *bichas*, e dar muito *wine*, mais *wine!* Oh! Jes!»

*

O sr. prior da Vera-cruz, e considerado arcypreste, que é um cavaqueador de primeira plana, com um *verve* e tom anadotico incomparavel, quando é convidados para os almoços dos casamentos e baptisados do bairro piscatorio, que se compõem invariavelmente dos classicos café, licor de rosa, e varios doces fino e de especie, que são moito do seu agrado, não se esquece de pedir as integrantes enguias assadas, de que tanto gosta, que as usa frequentemente na sua casa, onde viveu outr'ora o justiçado duque duque d'Aveiro.

*

O nobilissimo e popular, marquez de Castello Melhor, descendente do marquez de Ponte de Lima, que aqui esteve *in ilo tempore* desterrado por influencia do celebre marquez de Pombal, quando visitou Aveiro e aqui deu epocha com as suas brilhantissimas touradas á antiga portugueza, jantares, ceias e serenatas etc., terminando pelo raptos d'uma das nossas mais formosas tricanas, de quem houve a actual senhora condessa da Ribeira, dava muito apreço aos fricassés de peixe, incluindo as enguias assadas no espeto, que comia gostosamente tanto nos salões da cidade, como nas casas de junco da Beira-mar.

*

O respeitavel e honradissimo sr. Antonio Augusto Pinto Barbedo, ourives estabelecido na rua das Flores, do Porto, e que, n'essa qualidade percorre todo o paiz, e frequenta tambem a nossa feira de Março, sendo aqui muito conhecido e respeitado pela seriedade do seu caracter, costuma dizer frequentemente: para cosinhar a carne, Braga; para o caldo verde, Vizeu; e para o peixe, Aveiro, comprehendendo bem entendido as taes falladas enguias.

*

Podiamos ainda prolongar muito mais esta lista dos amantes das enguias nacionaes e estrangeiras, mas para terminar este longo aranzel, mais comprido do que uma antiga legua da Povoa, vamos accrescentar que o bisbilhoteiro do auctor do primeiro artigo fallou de toda a gente, menos de si, talvez por excessiva modestia, mas eu que não sou bahu de ninguem, e como chronista que me preso de ser das pessoas e das cousas cá d'este nosso Aveiro, aqui confesso em publico e raso que elle, que é um apreciador de bons bocados, e de tal raça, que o velho Mendes Leite dizia uma vez n'um jantar de hospedaria em Agueda, onde tinhamos ido em digressão artistica, «que nunca vira quem comesse tanto pão de trigo», póde regeitar tudo de comer, menos dois pratos: leitão e enguias assadas; e por isso é d'ellas apologista tão encarniçado.

E tenho dito.

Aveiro, XV—XII—908.

Seu admirador
Dominó-azul

Post-scriptum. — Para se provar que as enguias assadas estão no galarim basta notar que a afamada assadeira, a sr.ª Maria d'Apresentação, a *Basofia*, do Rocio, tem n'esta epoca assado por dia, em media, quinze duzias e mais! E tambem se encarrega de preparar o bello mexilhão e o peixe d'escabeche, aviando encommendas até para o Brazil.

Dominó-azul.

Antonio Fernandes Duarte e Silva

Advogado

Rua de José Estevam—ESCRIPTORIO

Sob os cyprestes

JOAQUIM DOS SANTOS GAMELLAS

Em provecta edade falleceu na sua casa da rua Tenente Rezende, victima de uma antiga lesão cardiaca, este aveirense, que foi zeloso empregado inferior d'alfandega d'esta cidade, mas ha muito tempo aposentado pelo seu estado precario de saude.

Era oriundo da Beira mar e da numerosa familia Gamellas, muito antiga e respeitada aqui. Um bom homem, alegre e prazenteiro e muito prestavel. Foi pae do nosso inolvidavel amigo, sr. João de Moraes Gamellas, que no Brazil, para onde partiu em verdes annos, se elevou a uma posição invejavel, sendo muito apreciado pela nossa collonia. Quando foi do seu prematuro fallecimento, a imprensa brazileira teceu-lhe panegericos assaz encomiasticos e por demais lisongeiros para a sua memoria, os quaes este jornal gostosamente transcreveu.

*

Agora que tanto se tem fallado nas apetitosas *caldeiradas*, vem a proposito contar a seguinte:

Quando a sr.ª D. Maria Pia veio ha annos em excursão ao Bussaco, deram-lhe alli um *pic-nic*, com profuso serviço culinario á moda d'Aveiro, e foi encarregado do fornecimento o conhecido e saudoso Francisco Elias dos Santos Gamellas, cujos bizarros jantares ficaram celebres na chronica aveirense, e para dirigir a *caldeirada* convidou elle seu tio Joaquim Gamellas, agora fallecido, que era um mestre. O serviço foi optimo.

Tambem nós, a melhor *caldeirada* que temos comido na nossa vida, foi a manipulada por elle n'uma excursão á Gafanha, risonha povoação debruçada á beira da ria.

Foi a chamada *caldeirada real*, constante do melhor peixe, por elle escolhido e amanhado durante o trajecto. Alli ao ar livre accendeu-se a fogueira, e elle na *marmita* collocou uma camada de peixe, outra de cebola ás rodas, salsa, tomates, cominhos, etc., e assim foi pondo tudo até encher a vasilha, que poz ao lume, depois de competentemente tapada com o respectivo têsto.

D'alli extrahiu a agua que formou a sôpa com a adição de fatias de pão de trigo, e migas de brôa, com os competentes *pós de enguias*, ou *gengibre*, que lhe dá um sainete especial. Egualmenie tirou d'alli agua do caldo para fazer o arroz, que era uma delicia. Alem d'esses preparos culinarios tambem entraram na alegre collação as competentes enguias assadas, que fizeram o *clou* da festa, que correu animadissima, com o acompanhamento de vinhos que eram deliciosos.

*

Sentindo o passamento do extincto, acompanhâmos toda a sua desolada familia em tão doloroso transe.

Aveiro, 28.

Fran-vi-bar-ma.

✖

Falleceu ante-hontem, na sua casa do Porto o sr. conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva, antigo director das obras publicas dos districtos de Aveiro e do Porto, e actual engenheiro sub-inspector d'obras publicas. Dirigiu differentes trabalhos importantes, e entre elles os da conclusão do edificio da «Escola-politechnica» do Porto, do quartel de cavallaria em Aveiro, etc. Deixou relatorios muito apreciados nas estações superiores, e collaborou em differentes jornaes politicos e litterarios do paiz. Publicou tambem varios volumes de versos. Engenheiro muito distincto, era egualmente muito considerado pelas suas excellentes qualidades pessoaes.

Era irmão dos srs. Antheros Ferreira d'Araujo e Silva, actual vereador da camara municipal portuense, e dr. Bento Guimarães, proprietario e conservador na comarca de Oliveira d'Azemeis.

Mais um homem de bem e um infatigavel trabalhador que desapparece.

A todos os seus, os nossos sentidos pezames.

✖ Succumbiu em Lisboa, com 69 annos de edade, a sr.ª D. Maria José dos Santos Magano, sogra do distincto engenheiro, sr. José Maria de Mello e Mattos, que foi aqui chefe dos serviços hydraulicos. O seu cadaver veio d'alli para o Porto.

Damos a sua ex.ª e familia os nossos pezames.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ferreira do Zezere, 29

Manobras... franquistas

Os ultimos acontecimentos politicos tambem n'este concelho deram origem a differentes combinações, algo curiosas.

E' o caso de nos arraiaes do franquismo predominar já a vontade—e basta o chefe querer—de se alcançarem novos horisontes politicos. Parecerá á primeira vista uma mystificação, dizer que os franquistas cá do concelho pensam em mudar de bandeira, agora que o partido franquista elegeu o seu novo chefe

E' caso para matutar, francamente; mas a informação colhemo-n'a de pessoa tão auctorisada, que não podemos deixar de a commentar, como ella realmente merece.

Façamos, porém, um bocadinho de historia.

O franquismo ferreirense não nasceu d'uma convicção profunda. Teve origem n'um despeito, a que não foi alheio o interesse pessoal. Quando se deu a scisão Franco, o sr. conselheiro Simões Baião, então governador civil de Santarem e um grande amigo d'este concelho, ficou, como se sabe, ao lado do seu chefe.

Em virtude d'esta solução, alguns regeneradores, a quem elle justamente tinha cumulado de maiores beneficios, seguiram João Franco, como seguiram Hintze—diziam n'o publicamente—se a politica do sr. conselheiro Baião fosse a franquista.

Era, portanto, uma politica pessoal, cheia de odios e rancores, como se evidenciou. Claro está que o desanimo da grey era enorme, se a dictadura de tão triste memoria não tivesse sido implantada.

O nosso pobre concelho é que foi a victima; habituado a uma extraordinaria pacatez e dirigido superiormente por quem tem sem favor um alto valimento, a sua situação mudou muito, por absoluta falta de socego.

Desde que o franquismo aqui predominou—e predomina ainda por desgraça nossa—nenhum melhoramento publico se conseguiu ainda para o nosso concelho. Ah! perdão, já nos esqueciamos de dizer que os franquistas obtiveram—e não sem custo—algumas *caixas postaes* para differentes localidades do concelho, que insignificante correspondencia teem. Um excesso de despeza, e já não é pouco!

O concelho possue, de facto, dois excellentes edificios escolares, systema Bermudes, um no Carril e outro no Alqueidão de Santo Amaro; foram-lhe creadas algumas escolas para os dois sexos; adquiriram-se verbas importantes para os concertos das egrejas de Areias e Becco, bem como outros melhoramentos. Mas isso tudo deve se a quem? A' valiosa influencia do sr conselheiro Simões Baião.

Os franquistas patrocinaram com o maior empenho a creação d'uma escola do sexo feminino para Aguas-Bellas; a construcção d'um edificio escolar nas Pias e a mudança da escola do Carril para o sitio da Junqueira, onde ha apenas 3 moradores.

Como tudo isto, porém, dependia d'um certo valor perante as regiões do poder, nada conseguiram.

E se as duas primeiras pretensões eram, como realmente são, de utilidade publica, a mudança da escola do Carril significava apenas uma vingança mesquinha contra o respectivo professor, que é de politica contraria.

Cáe a dictadura; e logo os franquistas resolvem offerecer os seus *desinteressados* serviços aos progressistas, que ingenuamente lh'os aceitam, conservando-lhes o mesmo administrador e todas as outras auctoridades, que teem perseguido e continuam perseguindo os elementos regeneradores e todos os outros adversarios, sem excepção de proprios progressistas.

Bellissima concentração! Faz-se a eleição da camara. E' reeleita, sem opposição, a antiga, franquista, com excepção d'um vereador effectivo, que sahiu, entrando em seu logar um amigo pessoal do sr. João Franco.

E querem saber como se noticiou para o *Diario de noticias* a organisação da nova camara? Que ella era constituida por amigos do sr. conselheiro Moreira Junior, ficando *só franquista* o presidente, que já era o antigo!

Já se viu maior desfaçatez politica?!

Precisava-se mystificar o sr. conselheiro Moreira Junior, marechal progressista. Zás! uma *habilidade*, que causa tedio!

Mas ha mais e mais bonito. Agora, já os franquistas e pseudos progressistas ferreirenses—são tudo a mesma gente—pretendem abater as bandeiras *franquista* e *moreirista* e pensam acolher-se á do sr. Teixeira de Sousa, o illustre estadista que todo o paiz admira pela sua inconcussa probidade pessoal e politica!

Mas, affirmam elles, que tal *reviravolta* se dá, apenas com a condição—e a *grey* franquista a impor condições—de não existirem affinidades politicas entre os srs. Teixeira de Sousa e Alpoim !!!

Vão tres pontos de admiração, porque tal atrevimento deve ter semilhante honra.

Então o illustre chefe da dissidencia é o pesadelo da negregada seita franquista que, para vergonha nossa, ainda por ahi vegeta?!

Os nossos parabens ao sr. conselheiro José Maria de Alpoim.

Mas estamos plenamente convencidos que o sr. conselheiro Teixeira de Sousa, que não recebe imposições de ninguem—e honra lhe seja!—dispensará sempre a cooperação de taes *adeptos*, que são uns verdadeiros foragidos da politica, pescadores de aguas turvas.

Pobres catões! hão de ser reconduzidos á primeira forma, escorraçados por todos os homens de bem. Sejam, pois, franquistas e não atraiçoem mais uma vez a sua bandeira.

Basta de mystificações. Não lh'as consentiremos.

E creada esta insustentavel situação, ainda os franquistas continuarão a ter as auctoridades n'este concelho?

Seria irrisorio e uma provocação aos regeneradores, progressistas e outros elementos d'aqui de preponderancia politica.

Mas apostamos como o sr. administrador do concelho não pede a demissão?

Ora que ideia a nossa, se elle é *ferrenho progressista*, apesar de ser unha com a carne com o chefe franquista!

Mirabolante politica a do nosso concelho que, para honra de todos nós, tem de acabar. E quanto mais cedo, melhor!

Ariedlae

Espinho, 29.

Com o temporal que tem feito, o mar encapellou, investindo furiosamente com as casas da beira-mar.

N'estes tres dias os prejuizos são superiores a seis contos de reis. Infelizmente as providencias tomadas pelo governo não são por emquanto nenhumas, e no emtanto não póde ser mais doloroso o quadro que estes destroços apresentam, sendo de absoluta necessidade que se accuda com a maior urgencia. Hontem acabou de cahir sobre o mar a parte da fronteira da casa da camara que ainda se encontrava de pé, e na rua do Norte foram apeadas mais tres casas, antes que o mar se encarregasse d'essa tarefa; na rua da Fonte, foram demolidas mais tres, pertencendo duas duas d'ellas, de boa construcção, ao er. dr. Amador Valente, de Oliveira d'Azemeis. O mar contnua avançando, e n'este caminhar a propria Avenida Serpa Pinto não tardará muito a ser attingida.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

MONTE-PIO

Os medicos Armando da Cunha e Pereira da Cruz participam aos socios do "Monte-pio aveirense,, que de hoje em deante cessam de lhes prestar os seus serviços gratuitos.

ADEGA SOCIAL

Armazem de vinhos da firma FERREIRA & IRMÃOS

TEM á venda os vinhos da sua quinta do Barbas, sita n'este concelho, sendo o preço, a miudo, de 60 reis o litro do tinto, e a 50 reis de 5 litros para cima, e o branco a 100 reis o litro e 80 reis de 5 litros para acima.

AVENIDA CONDE DE AGUEDA

AVEIRO

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

ATTENÇÃO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, dipheteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Vitel**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros-84, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome—**Vitel**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor ROMANIC, de 11:400 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada(Açôres) no dia 15 de janeiro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Em Portugal (Continente) agentes geraes,

Germano Serrão Arnaud.

Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	»	31$000
» »	Idem com coberta.....	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores=AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

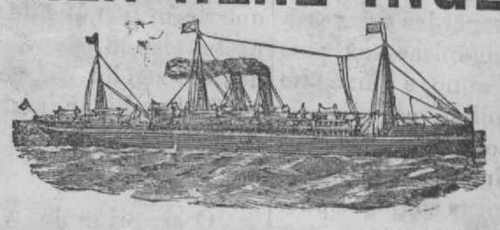
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 28 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 25 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 29 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 11 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS